



KINDERGARTEN HÄNSEL UND GRETEL

Rua Dep. Martinho Rodrigues, 139 • 04646-020 • Alto da Boa Vista
Tels.: 5548-9607 • Carin, Monica, Jenny, Sissi & Mel
www.kindergartenhanselgretel.com.br



MANHA E DESOBEDIÊNCIA

Viver neste mundo precisa ser aprendido. Por isso, ninguém cai do céu adulto. Todos nascem pequeninos e com pais, para que estes ensinem como lidar com esta vida. Atualmente parece que muitos esqueceram essa missão. Na sociedade de consumo, popularizada pela TV e a incessante propaganda comercial, a educação mudou. Não se visa criar seres humanos, pessoas realizadas e felizes, mas bons e até compulsivos consumidores. Para isso cada vontade da criança tem de ser aceita e satisfeita, cada manha atendida e cada sensação de incômodo e desgosto removida. É isso que faz as crianças felizes? Nem um pouco. Os pais sacrificados, vivem estressados acreditando que fazem tudo por amor ao filho. E quando explodem, porque não aguentam mais, as crianças até acreditam que berros e agressões fazem parte de uma vida normal.

Existe um versinho antigo que já diz “Meu irmãozinho amuado tem tudo o que quer, o que quer não tem e o que tem não quer, meu irmãozinho amuado tem tudo o que quer.” E quando se tornam adultos, são mulheres lamentosas ou homens rabugentos ou impertinentes, que não sabem nem cuidar deles mesmos, infelizes, incapazes, abandonados por quase todos, porque quem é que os aguenta? E por quê? Não é genético, é simplesmente porque não foram encaminhados de maneira certa. Crianças precisam de limites e estes se colocam por meio de ordem e de obediência.

Willi era uma criança alegre e des preocupada. Seu quarto era uma bagunça indescritível. Se queria mudar de camisa, jogava toda roupa fora do armário, no chão. Se tinha brincado com seu trem, jogou vagões e trilhos por cima das roupas; no canto havia pratos com restos de comida, copos semi vazios embaixo da cama, os tênis que tirou estavam sobre o travesseiro... Para infernizar tudo mais um pouco, tocava um CD de rock a todo volume. E quando a mãe ou o pai entravam, olhava-os com um rostinho radiante e jogava um beijinho. Aí eles ficavam desarmados. Como ensinar ordem a um anjo destes?

“Vamos arrumar o quarto”, a mãe tentou sugerir. “Espere só um pouco”, Willi

pediu. Uma hora mais tarde a mãe fez outra tentativa, nada. Finalmente o pai gritou “Está quase na hora do jantar, arruma seu quarto!” E aí a mãe veio correndo. “Espere, eu lhe ajudo.” E enquanto a mãe engatinhava no chão para recolher as coisas, Willi trocava o CD, parecendo nunca encontrar aquele que ele queria. Mas ele sabia que um sorriso inocente e alegre fazia o coração materno derreter. Todos os dias era a mesma coisa. Muitas vezes o pai gritava com filho, mas o sucesso foi zero.

A mãe não o aguentava mais. “O que faço?”, queixou-se à sua prima Élide. “O Willi simplesmente não obedece”. “Meu Deus, porque você não se impõe?”. “Para você, falar é fácil, porque os seus são tão obedientes”. “Também não o eram, mas eu acostumei-os a obedecer”. “Como?”

Aí a prima explica: “Primeiro mandei-os arrumar seus trecos. Não o fizeram. Repeti, com toda calma. Nada. Repeti outra vez. Finalmente falei ‘Jantar, somente depois de arrumar suas coisas.’ Não o tomaram por sério. No primeiro dia, ficaram sem jantar. Choraram, espernearam. Nem tomei conhecimento. Ficaram furiosos e fizeram mais bagunça no quarto deles. No dia seguinte, entrei no quarto mais cedo e disse calmamente ‘Está na hora, levantem. Se quiserem tomar café antes de ir à escola, arrumem seu quarto.’ Retrucaram com um berro. Porém, parece que compreenderam que iam perder seu café de manhã, mas que iam à escola do mesmo jeito e vinte minutos mais tarde tudo estava arrumado. Não muito bonito, mas estava. Somente disse ‘Eu sabia que vocês podem fazer isso.’ Olharam-me ainda meio bravos, mas também meio orgulhosos. O Sandro me abraçou e disse ‘Mãezinha, desculpe’. Mostrei-lhes que arrumar é bem mais bonito. E aí até ficaram com orgulho de fazer isso. E desde então obedecem sempre.”

“E será que com o Willi também funciona?” “Claro que sim. Somente precisa ficar firme, não gritar, não se alterar, nada de ficar brava, mas não recuar nem um milímetro. As crianças tem de compreender que elas tem espaço, mas também limites. Ajudo nas suas excursões e nas aventuras, mas quando digo não, é não, com ou sem rostinho angelical.”

Número 198 Setembro 2020

CALENDÁRIO ESCOLAR Feriados • Férias • outras datas

1º Semestre

30 janeiro • Início do ano letivo
24-25-26 fevereiro • Carnaval
10 abril • Sexta-feira da Paixão
20-21 abril • Tiradentes
01 maio • Dia do Trabalho
08 maio • (Sexta-feira) Comemoração
Dia das Mães

11-12 junho • Corpus Christi
20 junho • (Sábado) Festa Junina
26 junho • Último dia de aula do 1º semestre
29 junho a 28 julho • Férias de inverno

2º Semestre

29 julho • 1º dia de aula do 2º semestre
08 agosto • Dia dos Pais - Parabéns pelo seu dia!
07 setembro • Independência do Brasil
12-16 outubro • Semana da Batata
02 novembro • Finados
20 novembro • Consciência Negra
19 dezembro • Festa de Natal • Último dia de aula



Parabéns aos aniversariantes!

